

CEAMVV
CENTRO DE
ATENÇÃO À
MULHER
VÍTIMA DE
VIOLÊNCIA

GOVERNO DO
ESTADO RJ
FAZENDO NOSSO POVO MAIS FELIZ

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE COLETIVA

APAV
ASSESSORIA DE PREVENÇÃO
DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA

SOSmulher
Centro de Atenção à Mulher Vítima de Violência

ORIENTAÇÃO e AJUDA 24 HORAS
Hospital Estadual Pedro II
Rua do Prado, 325. Sala 13. Térreo
Tel.s: 21 395.0123 e 395.0313 ramal 220



SOSmulher

O QUE É?

O Centro de atenção à mulher vítima de violência é um órgão da Secretaria de Estado de Saúde dedicado ao atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e/ou sexual.

Inaugurado em 08 de março de 1999, o CEAMW funciona 24 horas por dia no Hospital Estadual Pedro II, em Santa Cruz, Zone Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

QUAL A SUA MISSÃO?

Dados estatísticos demonstram que a violência contra mulher cresce a cada ano no Estado do Rio de Janeiro. No ano de 1998, uma mulher foi agredida a cada 16 minutos, seis foram assassinadas a cada cinco dias e quatro apresentaram queixa de estupro por dia.

A missão do CEAMW é enfrentar, prevenir e evitar essas situações.

VIOLÊNCIA TEM CAUSA?

A violência é provocada por motivos variados, aparecendo principalmente em episódios de violência doméstica - espancamentos, agressões físicas e psicológicas - e estupros.

O preconceito e a discriminação sofridos pelas vítimas dificultam a assistência e inibem o combate à repetição de casos de violência.

COMO ATUA?

O CEAMW é um local onde as mulheres vitimizadas recebem atenção adequada e diferenciada. A equipe multidisciplinar presta atendimento médico, de enfermagem, psicológico e social, em caráter emergencial e ambulatorial.

Para casos de violência doméstica é reservada atenção integral, por meio de tratamento individualizado ou em grupos.

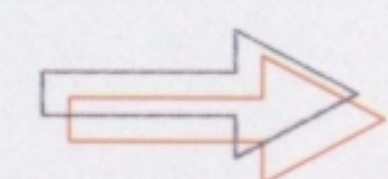
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O CEAMW estimula a reflexão, por parte da mulher, sobre as causas da violência, procurando levá-la a mudar sua forma de pensamento sobre seus relacionamentos e conquistar o direito de viver em igualdade de condições com os parceiros, sem ser oprimida ou violentada.

O trabalho consiste em melhorar a auto-estima das vítimas, visando à quebra do ciclo de violência conjugal.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Casos de estupro e violência sexual em geral recebem orientação e tratamento, incluindo anticoncepção de emergência, aconselhamento sobre o aborto previsto em lei, nos casos em que do estupro resulta gravidez, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, exames laboratoriais e completa assistência psicológica.



EQUIPE: Assistentes Sociais, Auxiliares de Enfermagem, Enfermeira, Médicos, Psicólogos e Secretária